

**Relatório de Actividades
2018**

Índice

1. Introdução	3
2. Secretariado	3
2.1. Pessoal Administrativo	3
2.2. Sede	3
2.3. Reuniões de Direcção	4
2.4. Reuniões do Conselho de Representantes	4
2.5. Reuniões do Conselho Superior	4
3. Novas adesões à PASC-CC	4
3.1. Entradas de Novas Associações	4
3.2. Protocolos	5
4. Actividades	5
4.1. Conferência Anual	5
4.2. Reunião com a Câmara Municipal de Lisboa (CML)	5
4.3. Tertúlia – Debate “Será Portugal um País Racista?”	6
4.4. Tertúlia – Debate “Cidadania Digital: Será o fim da democracia?”	6
4.5. Informação externa	6
5. Análise das Contas de 2018	7
6. Considerações Finais	8

1. Introdução

Em 28 de Março de 2018 foi realizada uma Assembleia Geral ordinária, tendo sido aprovado por unanimidade o Relatório de Actividades de 2017, assim como o Balanço e Contas correspondente.

Decorreu também a substituição do representante da APDSI no cargo de Presidente da Direcção da PASC-CC pelo que a pedido do próprio, o Prof. Doutor Dias Coelho cessou funções tendo sido substituído pelo Dr Luís Vidigal, por indicação da APDSI.

Durante o exercício e devido a indisponibilidade de participação da “Dar e Acordar” nas funções de Tesoureiro e respectiva participação na Direcção da PASC foi decidido pela Direcção da PASC com o acordo da GEOTA em promover esta Direcção a vogal da direcção. Neste sentido, o Engº Hélder Careto assumiu a representação na PASC em nome do GEOTA, e as funções de Tesoureiro.

2. Secretariado

2.1. Pessoal Administrativo

No seguimento dos anos anteriores as funções de secretariado foram desempenhadas até final de Novembro de 2018 pelo Drº Carlos Leite Sousa, data em que cessou funções. Devido a necessidades de reestruturação financeira, detalhada mais adiante no ponto referente à análise de contas, as funções de secretariado passaram a ser realizadas pelos membros da Direcção da PASC-CC com um apoio, pontual e não remunerado, do secretariado da APDSI.

A Direcção da PASC-Casa da Cidadania agradece todo o apoio dedicado que foi prestado pelo Drº Carlos Leite Sousa ao longo dos anos em que esteve ao serviço desta associação.

2.2. Sede

No seguimento de solicitação, por parte da SEDES, será apresentada a proposta de alteração do endereço da sede da PASC durante a Assembleia Geral de 2019 e respectiva validação através da alteração nos estatutos da PASC-CC.

2.3. Reuniões de Direcção

As reuniões de Direcção foram realizadas quinzenalmente, com suspensão no mês de Agosto e algumas excepções devido à impossibilidade em obter quórum.

Para garantir quórum nas reuniões foi adoptada a ligação por vídeo-conferência e o trabalho em nuvem com conteúdos partilhados que se veio a confirmar como extremamente eficiente, especialmente para os participantes mais distantes dos espaços das reuniões. Foram também adoptados procedimentos para que o processo de preparação das agendas das reuniões e respetivo trabalho fosse facilitado e partilhado o que favoreceu a um maior envolvimento quer dos representantes das Associações nos Órgãos quer da partilha de informação e decisão com as próprias associações membro desses órgãos, especialmente a Direcção e a Coordenação do Conselho de Representantes.

Durante o 2º semestre do ano, deu-se início à descentralização das reuniões tendo sido realizadas duas reuniões na sede do MIL, sendo as restantes na sede da APDSI.

2.4. Reuniões do Conselho de Representantes

Foram realizadas duas reuniões durante o ano de 2018.

Dando sequência à decisão de descentralização de reuniões, pelas sedes das Associações PASC-CC, a primeira reunião foi realizada na sede do COMM (5/07/2018) e a segunda na sede da APE (9/11/2018).

2.5. Reuniões do Conselho Superior

Não foram realizadas reuniões durante o ano de 2018.

3. Novas adesões à PASC-CC

3.1. Entradas de Novas Associações

Durante 2018 foram recebidas algumas propostas de adesão de entidades e plataformas de cidadãos, que foram acompanhadas na sua análise de reuniões a nível diretivo com os respetivos promotores e de relatórios verbais ou escritos para o apoio à decisão na Direcção. Algumas das propostas não foram admitidas por não terem personalidade jurídica ou por terem objetivos incompatíveis com os estatutos da PASC.

Foram aprovadas em 2018 os pedidos de adesão das seguintes associações:

- Associação das Vítimas do Incêndio de Pedrogão Grande
- TAKE C'AIR CREW VOLUNTEERS

Como novidade em 2018, foi criado um processo para facilitar a adesão de cidadãos individuais como associados aderentes (sem direito de voto nem de capacidade eleitoral activa ou passiva) na página da PASC-Casa da Cidadania.

3.2. Protocolos

Numa cerimónia realizada no dia 21 de Novembro foi estabelecido um Protocolo de cooperação entre a CPADA – Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente e a CASA DA CIDADANIA, com o objectivo de enquadrar a permuta de categoria de associado e a colaboração entre as duas partes com vista à promoção e desenvolvimento de atividades de interesse comum. Nessa oportunidade foi também assegurada a representação da CASA DA CIDADANIA no Encontro Nacional de Associações Não Governamentais de Ambiente – ENADA, na Cerimónia de Entrega do Prémio Nacional de Ambiente “Fernando Pereira” e na Assembleia Geral da CPADA, que ocorreram no mesmo dia.

4. Actividades

4.1. Conferência Anual

Não se realizou em 2018, por indisponibilidade quer do Presidente da República quer da Assembleia da República, tendo sido reagendada para o primeiro semestre de 2019.

4.2. Reunião com a Câmara Municipal de Lisboa (CML)

No âmbito da criação por parte da CML de casas de cidadania pelas diversas freguesias do seu conselho decidiu a PASC-CC promover um encontro de esclarecimento do âmbito desta iniciativa.

Após a reunião com a Direcção de Apoio Social, realizada em 12 de Dezembro, a PASC comprometeu-se em analisar a documentação fornecida pela CML e emitir um relatório que servirá de base a uma nova reunião entre as duas entidades visando encontrar formas e âmbitos de actuação conjunta.

4.3. Tertúlia – Debate “Será Portugal um País Racista?”

Em 10 de Novembro de 2018, foi realizada em Lisboa, no auditório da antiga fábrica de Braço de Prata, uma tertúlia Debate intitulada “Será Portugal um País Racista?”.

Esta sessão contou com a participação de 20 cidadãos, a título individual e em representação de diversas organizações cívicas e destinou-se a debater o Racismo como fenómeno de exclusão social e a proliferação de medos criados que necessitam de respostas urgentes por parte das instituições governamentais na clara definição de planos e meios de combate a este flagelo social.

Foi ainda salientada a importância de introduzir no sistema de ensino a temática da luta contra o racismo, tendo sido decidido promover uma Tomada de Posição a este respeito para ser apresentada ao Ministério da Educação e demais poderes públicos relevantes.

4.4. Tertúlia – Debate “Cidadania Digital: Será o fim da democracia?”

Em 14 de Dezembro de 2018, foi realizada em Lisboa, no Salão do palacete da Junta de Freguesia do Lumiar, uma tertúlia Debate intitulada “Cidadania Digital: Será o fim da democracia?”.

Esta sessão contou com a participação de 50 cidadãos e visou o debate sobre o desenvolvimento tecnológico, particularmente a Internet, a inteligência artificial e o big data, que permitiram acelerar e massificar a comunicação personalizada, através de uma enorme diversidade dos canais digitais. Entre outros, o discurso do ódio, a maquinação dos medos e o aproveitamento das fragilidades da democracia passaram a fazer parte do nosso quotidiano.

4.5. Informação externa

Os conteúdos da página <http://pasc.pt> foram atualizados e ocorreu uma reestruturação da página, que neste momento, está muito mais dinâmica e tem servido não só como suporte à divulgação das atividades mas também como parte do apoio logístico para a gestão das inscrições dos participantes.

5. Análise das Contas de 2018

Em 2018 as receitas da PASC-CC - no valor de 2.680,00 € - essencialmente constituídas por quotizações das suas associadas - revelaram-se insuficientes para colmatar as despesas do exercício no valor de 4.853,64€.

O resultado negativo do exercício de (2.173,64 €) traduziu-se numa contração de 42,2% dos Capitais Próprios pelo que, para 2019, transitam 1.547,36€ sendo que 58,1% representam quotas em atraso.

Durante 2018 foram ensaiadas candidaturas próprias ou em parceria com Associações associadas a linhas de financiamento externas, as quais não se concretizaram durante o exercício.

De notar também que nenhuma das iniciativas desenvolvidas junto de outras entidades visando a captação de apoios em mecenato tiveram sucesso. Essa situação arrasta-se desde os exercícios anteriores.

Face à ausência de receita extraordinária, de apoio financeiro, esperado por parte de empresas que pretendessem associar-se à causa da promoção e desenvolvimento da Cidadania a Direcção da PASC-CC analisou no 4º trimestre do ano a situação financeira e identificou dois eixos de actuação que permitirão no futuro alcançar um equilíbrio financeiro já no próximo exercício:

Dispensar o suporte administrativo, que representou 86,5% da despesa em 2018, tendo recorrido ao voluntariado dos membros da Direcção da PASC-CC para execução das tarefas até então desempenhadas pelo Secretariado;

Reforçar o processo de gestão de quotas, através de uma estabilização do fluxo das contribuições, que originou ainda em 2017 a recuperação de algumas quotas em atraso.

Com estas duas acções e uma gestão rigorosa dos gastos prevê-se obter já no próximo exercício uma estabilização orçamental acompanhada da possibilidade de um ligeiro excedente que possibilitará reforçar os Capitais Próprios da PASC-CC.

Embora o resultado do exercício, em valor absoluto, não possa ser considerado significativo e tendo em conta as medidas de correção enumeradas, não deixa de ser muito importante realçar os potenciais riscos que pesam sobre a sustentabilidade económica e financeira da PASC-CC, com origem no baixo montante que constituem as receitas e os limites de compressão de custos atingidos.

Os documentos constantes das contas em anexo permitem uma análise mais detalhada da situação descrita.

6. Considerações Finais

A alteração da composição da Direcção da PASC-Casa da Cidadania em termos de representantes das Associações e até na substituição de uma das associações, processo que se arrastou até meados de 2018, trouxe algumas dificuldades ao funcionamento da PASC que apenas começaram a ser debeladas já entrando no último trimestre de 2018, com o recrudescimento da atividade pública e dos contactos com organizações congéneres e outras entidades.

A Direcção da PASC espera ter ido ao encontro das necessidades das suas associadas bem como ter contribuído para fomentar a Cidadania em Portugal, tendo sempre presente que este contributo só poderá continuar a ser realidade com o contributo de todas as associadas quer na participação em diversos grupos de trabalho quer com na procura de áreas de trabalho transversais que possam responder às necessidades do País e dos seus cidadãos.

A Direcção da PASC agradece publicamente o trabalho empenhado de todos e todas os cidadãos/ãs, quer integrando os órgãos sociais quer a título puramente voluntário, que colaboraram de múltiplas formas para que esta associação chegasse até aqui.

Por último, a Direcção quer reafirmar a necessidade de continuar a aumentar o número de adesões à PASC como eixo fundamental ao desenvolvimento de acções que possam ser preponderantes para o desenvolvimento da Cidadania em Portugal e consequentemente em acções que visem o aumento da qualidade desta mesma cidadania, dando cumprimento à sua missão:

“A CASA DA CIDADANIA tem como missão promover iniciativas que contribuam para desenvolver uma cidadania ativa, aumentar a participação em causas de interesse coletivo e promover o trabalho em rede entre associações, amplificando como plataforma as mensagens a uma só voz.”

Lisboa, 23 de março de 2019

A Direcção